

Diretrizes para um **COMUNICAÇÃO SENSÍVEL AO GÉNERO**

**GEMIS
PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO
POR UMA SOCIEDADE MAIS INCLUSIVA**





Co-funded by the
Europe for Citizens Programme
of the European Union



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui responsabilidade sobre o conteúdo, que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.



01

LINGUAGEM SENSÍVEL AO GÊNERO NA ADMINISTRAÇÃO

- 1.1 Dicas para linguagem sensível ao gênero
- 1.2 Dicas para comunicação por correio eletrônico

IMAGENS NEUTRAS EM TERMOS DE GÊNERO NA COMUNICAÇÃO E NA PUBLICIDADE: O QUE FAZER E O QUE NÃO FAZER

02

- 2.1. Violência doméstica
- 2.2. Assédio sexual
- 2.3. Compatibilidade de família e trabalho
- 2.4. Divórcio
- 2.5. Compatibilidade de trabalho e cuidados
- 2.6. Casamento forçado

03

ANÚNCIOS

índice

O projeto em resumo



ACRÔNIMO	GEMIS
TÍTULO	Promover a igualdade de género para uma sociedade mais inclusiva
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO	EUROPA PARA CIDADÃOS
COMPRIENTO	2021-2023
OBJETIVO GERAL	O objetivo geral do projeto foi contribuir para a promoção da igualdade de género e inclusão social das mulheres na sociedade europeia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Os objetivos específicos foram: sensibilizar os decisores, funcionários públicos e cidadãos sobre as desigualdades de género existentes e sobre como acelerar o processo para a igualdade de género; trocar boas práticas na promoção de uma governação sensível ao género; promover uma linguagem inclusiva de género contra os estereótipos de género.
PARCEIRO PRINCIPAL	Município de Norrköping (SE)
OUTROS PARCEIROS	Suécia Emilia Romagna Network - SERN (IT), Município de Parma (IT), Município de Piotrkow Trybunalski (PL), Município de Esslingen am Neckar (DE), Município de Santo Tirso (PT), Município de Vienne (FR), Género estudos, o.p.s. (ZC).
LOCAL NA REDE INTERNET	www.gemis-project.eu



NORRKÖPING



SERN



Stadt Esslingen
am Neckar



Piotrków
Trybunalski



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL



Comune di Parma

Caro leitor,

Com o projecto da UE "Igualdade de género para uma sociedade mais inclusiva" (GEMIS), municípios e instituições de um total de sete países europeus estabeleceram o objetivo de dar mais atenção ao tema da igualdade. Porque, como os participantes do projeto concordam, só quando tivermos alcançado uma verdadeira igualdade na política, administração e sociedade é que teremos alcançado uma sociedade inclusiva.

Durante vários seminários e reuniões, os parceiros do projeto trocaram ideias com pessoal administrativo, políticos e atores locais, partilharam as suas experiências e recolheram ideias que contribuem para uma maior igualdade. O manual oferece muitos exemplos práticos que podem ser implementados rápida e facilmente no trabalho quotidiano e na política. As diretrizes complementam estas recomendações de ação e destinam-se também a todos aqueles que trabalham com o tema da igualdade na sua vida profissional quotidiana ou no seu gabinete político. O foco é a linguagem e a comunicação.

Por exemplo, o primeiro capítulo trata da questão da igualdade de género na administração, enquanto o segundo capítulo aborda a linguagem e o poder das imagens. O último capítulo mostra como as imagens na publicidade podem influenciar a questão da igualdade entre os sexos.

Os exemplos e recomendações dadas neste documento baseiam-se no intercâmbio e experiências dos participantes do GEMIS entre 2021 e 2022. Como a pandemia da COVID-19 tem demonstrado, antigos estereótipos e modelos têm sido cada vez mais expostos em alguns casos. Por outro lado, a discussão ganhou muita atenção desde 2020, pelo que estas orientações representam uma sugestão e devem ser continuamente adaptadas nos próximos anos. Além disso, este documento contém principalmente exemplos da Itália e da Alemanha. No entanto, estes podem ser transferidos para todos os outros

01

LINGUAGEM SENSÍVEL AO GÉNERO NA ADMINISTRAÇÃO

Muitas administrações introduziram diretrizes nos últimos anos para promover e estabelecer o uso de uma linguagem que responda às questões de género. As cidades de Parma, Itália e Norrköping, Suécia, servem como um bom exemplo. Os guias podem ser encontrados sites dos Município de Parma e Município de Norrköping.

A Dra. Kristina Bedijs fez uma apresentação sobre a linguagem inclusiva em diferentes países como parte do projecto GEMIS.

A linguagem equitativa em termos de género afeta muitas áreas de uma administração. Por conseguinte, deve considerar quem da sua administração tem de lidar com a linguagem. Estes são principalmente os departamentos que comunicam interna e externamente, tais como o departamento de comunicação a gestão de topo da administração, etc.

Todas as línguas mudam e evoluem sob a ação de muitos fatores internos e externos, e entre estes estão também as mudanças políticas e sociais, de âmbito internacional, relacionadas com o estatuto da mulher e o seu papel na sociedade, com a elaboração de políticas para valorizar a diferença entre

homens e mulheres, à introdução e reflexão sobre o conceito de género.

1.1 Dicas para uma linguagem sensível ao género

Nos anos 2000, graças à introdução em Itália do conceito de género, desenvolvido nos EUA: como 'género' entendemos o conjunto de características socioculturais que são acompanhadas pela filiação de um ou outro sexo. Para obter direitos iguais entre homens e mulheres, já não era necessário apagar as diferenças entre homens e mulheres e tornar a mulher "igual" ao homem, mas, pelo contrário, era necessário reconhecer as diferenças de género e empenhar-se na construção da identidade de género. E uma vez que a partir da importância na sociedade, das posições laborais e institucionais ocupadas, do reconhecimento dos direitos, do equilíbrio fortemente pendurado do lado masculino, era necessário reequilibrá-lo através da valorização do género feminino, que era fortemente discriminado. A linguagem foi imediatamente reconhecida como tendo um poder neste processo: era necessário começar por afirmar a presença das mulheres através de uma linguagem que as tornasse "visíveis", para depois poder reconhecer as diferenças de género. Hábitos linguísticos que nunca tinham sido muito considerados, como a utilização de termos masculinos em referência às mulheres ou estereótipos negativos, assumiram um significado "sexista": as mulheres tinham de ser reconhecidas através da utilização do género feminino.

O trabalho de Alma Sabatini, *Il sessismo nella lingua italiana*, promovido pela Comissão Nacional para a Realização da Igualdade entre Homens e Mulheres e pela Presidência do Conselho de Ministros, que se referia ao programa de governo apresentado à Câmara dos Deputados em 9 de Agosto de 1983 pelo então Primeiro-Ministro Bettino Craxi. Objecto de análise do trabalho de Sabatini é denunciar que *"a língua italiana, como muitas outras, se baseia num princípio androcêntrico: o homem é o parâmetro em torno do qual gira e se organiza o universo linguístico"* (A. Sabatini 1987: 24) e que só as dissimetrias gramaticais e semânticas que pontuam a língua a tornam, no desconhecimento geral do orador, "sexista".

No terceiro capítulo, Recomendações para um uso não sexista da língua italiana, e sobre usos sexistas individuais que concentraram a atenção do público:

DISSIMETRIAS GRAMATICAIS

- Homem sem marca (uso de homem com valor genérico), por exemplo, rapporto uomo-macchina - relação homem-máquina
- masculino inclusive, por exemplo, gli studenti entrino uno alla volta - os estudantes entram um de cada vez
- concordância masculina, por exemplo, os rapazes e raparigas eruditos são sempre recompensados
- utilização do masculino para títulos profissionais e papéis institucionais de prestígio, por exemplo, il ministro - O Ministro Fornero foi à sala de aula
- utilização do sufixo -essa, por exemplo, la presidentessa - o presidente da associação Iride

DISSIMETRIAS SEMÂNTICAS

- Estereótipos: adjetivos, por ex., enjoativo, ingénuo, altruísta, frágil, encontro, histérico e diminutivos, por ex., mamã, esposa, estrela
- polarização semântica, por exemplo, homem livre vs. mulher livre, homem de limpeza vs. mulher de limpeza
- identificação da mulher através do homem ou profissão, por exemplo, Prof. Baldini e Sra., esposa de, mulher de

1.2 Dicas para comunicação por correio eletrónico

Durante a correspondência eletrónica com a sua comunidade, quer seja com cidadãos, empregados, colegas ou clientes, etc., é importante utilizar o endereço correto. No entanto, nem sempre é possível saber como se dirigir a alguém se não tiver estado previamente em contacto.

O Departamento para a Igualdade de Oportunidades na Cidade de Estugarda inclui a seguinte frase na parte inferior das suas mensagens de correio eletrónico para garantir que todos se sintam adequadamente endereçados:

Wir wollen Sie respektvoll ansprechen. Gerne können Sie uns mitteilen, wenn Sie eine andere Ansprache wünschen.

Isto significa: "Queremos dirigir-nos a si com todo o respeito. É bem-vindo a avisar-nos se desejar ser abordado de forma diferente". Ao encorajar abertamente o destinatário do e-mail a responder se preferir ser abordado de forma diferente a Cidade de Estugarda cria um ambiente de entendimento e assegura uma correspondência respeitosa com todos os destinatários do e-mail.

02

IMAGENS NEUTRAS EM TERMOS DE GÉNERO NA COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE: O QUE FAZER (DOS) E O QUE NÃO FAZER (DONT'S)

As imagens para folhetos e cartazes utilizados para relações públicas no campo da igualdade de género devem ser escolhidas de forma sensível. As imagens transmitem realidades, atribuem papéis. No processo de perceção, o recurso a esquemas cognitivos pré-existentes desempenha um papel decisivo. O publicista norte-americano Walter Lippmann chamou a estes padrões de estereótipos de pensamento em referência à Linguagem de Comando da Imprensa. Ele também falou de "imagens nas nossas cabeças" que determinam decisivamente a nossa perceção: "Falam-nos do mundo antes de o vermos". Imaginamos a maioria das coisas antes de as vivenciarmos. E esses preceitos, a não ser que a educação nos tenha sensibilizado com acuidade, governam profundamente todo o processo de perceção. ¹

¹ Walter Lippmann, Public Opinion. With a New Introduction by Michael Curtis, New Brunswick-London 19982 (1922), p. 3, p. 90.)

Os estereótipos de género baseiam-se na categorização de acordo com o género (principalmente dois géneros, nomeadamente “feminino” e “masculino”) e orientação sexual, bem como a atribuição repetida de características mais ou menos positivas com base na categorização.

Os estereótipos perpetuam e reforçam os modelos patriarcais. As imagens de género neutro, por outro lado, não forçam nenhum género a desempenhar um papel ou refletem relações de poder. Isso permite uma visão neutra da imagem e modelos (antigos) não são reproduzidos. Por isso, é muito importante projetar imagens livres de discriminação e estereótipos. Ao selecionar pessoas, a interseccionalidade deve ser levada em consideração.

2.1 Violência doméstica

DOS – O que fazer

CAMPANHA: “VIOLÊNCIA SEXUAL DEIXA RASTRO”

FONTE: KREIS ESSLINGEN / STADT ESSLINGEN AM NECKAR (DISTRITO E CIDADE DE ESSLINGEN)



Este é um bom exemplo de uma imagem não estereotipada, pois nenhuma atribuição de género é possível. Aqui, chama-se a atenção para o fato de que, se você sofreu violência sexual, pode obter assistência médica e obter provas que seriam válidas no tribunal sem ter que decidir imediatamente apresentar queixa. A violência sexualizada geralmente ocorre em um ambiente social - a decisão de apresentar queixa é, portanto, muitas vezes difícil para as pessoas afetadas. O panfleto é visível porque nenhuma pessoa é mostrada.

FOLHETO: “ACONSELHAMENTO E AJUDA: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL”

FONTE: CIDADE DE ESSLINGEN AM NECKAR / MULHERES AJUDAM MULHERES ESSLINGEN E.V.

Beratung und Hilfe
Bei häuslicher und sexualisierter Gewalt

Kreisdiakonieverband im Landkreis Esslingen
DIAKONISCHES BERATUNGSZENTRUM
☎ 0711 342157 - 100
www.kreisdiaKonie-esslingen.de
Im Diakonischen Beratungszentrum gibt es unterschiedliche Beratungsstellen:
Psychologische Beratung, Anlaufstelle Esslösung, Schwangerschafts- und Schwangerschaftskonfliktberatung (staatlich anerkannt).

Hilfe und Beratung für junge Migrantinnen in Konfliktsituationen
BERATUNGSSTELLE YASEMIN
☎ 0711 6586 9526
www.eva-stuttgart.de/nc/unsere-angebote/angebote/beratungsstelle-yasemin
YASEMIN ist eine Beratungsstelle in Stuttgart für junge Migrantinnen zwischen 12 und 27 Jahren, die Schwierigkeiten mit ihrer Familie, mit ihrem Verwandten und mit ihrem sozialen Umfeld haben. Die Mädchen und jungen Frauen befinden sich in einer Konfliktsituation. Die Ursache liegt im traditionellen und kulturellen Hintergrund ihrer Familie. Sie sind von sogenannter Gewalt im Namen der Ehre, von Zwangsverheiratung und/oder weiblicher Genitalbeschneidung/verringelung bedroht oder betroffen. Die Beratungsstelle YASEMIN unterstützt die jungen Frauen - und auch vertraute Dritte, wie zum Beispiel Freundinnen oder Lehrerinnen.

Bundeweite Hilfefone
(kostenfrei und auf Wunsch anonym)
HILFEFONE „GEWALT GEGEN FRAUEN“
☎ 0800 - 0116016
www.hilfefone.de
Das Beratungsangebot umfasst alle Formen von Gewalt gegen Frauen, insbesondere Gewalt in Ehe und Partnerschaft, sexuelle Übergriffe und Vergewaltigung, sexuelle Belästigung sowie Stalking, Zwangsverheiratung, Menschenhandel und Zwangsprostitution. Das Angebot wendet sich an von Gewalt betroffene Frauen, das soziale Umfeld der Frauen sowie an Personen, die bei ihrer Tätigkeit mit der Beratung und Unterstützung von Frauen befasst sind. Das Hilfefone „Gewalt gegen Frauen“ erreichen Sie rund um die Uhr. Das Angebot ist mehrsprachig. Online-Beratung ist möglich.
HILFEFONE SEXUELLER MISSBRAUCH
☎ 0800 2255 530
www.anrufen-hilft.de
Das „Hilfefone Sexueller Missbrauch“ ist Anlaufstelle für Betroffene von sexueller Gewalt, für Angehörige sowie Personen aus dem sozialen Umfeld von Kindern, Menschen, die Entlastung, Beratung und Unterstützung suchen, die sich um ein Kind sorgen, die einen Verdacht oder ein „körniges Gefühl“ haben, die unsicher sind und Fragen zum Thema stellen möchten, können anrufen.
Online-Beratung: www.savc-me-online.de
HILFEFONE SCHWANGERE IN NOT
☎ 0800 - 4040 020
www.geburt-vertraulich.de
Das Hilfefone soll sicherstellen, dass schwangere Frauen in Konfliktsituation jederzeit und unverzüglich eine kompetente Ansprechpartnerin haben. Das Hilfefone hat eine mehrsprachige Lotsenfunktion und ermöglicht einen niedrigschwelligen Zugang zum professionellen Beratungssystem.

Hilfe für Kinder und Jugendliche
NUMMER GEGEN KUMMER
☎ 116 111
(kostenfrei von Handy und Festnetz)
www.nummergegenkummer.de
Gibt es etwas, das Dich aus dem Gleichgewicht bringt? Etwas, das Dich unglücklich macht und Dich denken lässt: „Ich weiß nicht mehr weiter.“ Wir von der „Nummer gegen Kummer“ stehen Dir zur Seite und sprechen mit Dir darüber. Dabei ist es egal, was Dich gerade bedrückt.
ELTERTELEFON
☎ 0800 1110550
Wenn Sie sich Sorgen um Ihr Kind machen, sich überfordert oder manchmal sogar hilflos fühlen, sind wir für Sie da.
Die Website der Initiative #Stärker als Gewalt bündelt bestehende Hilfsangebote für gewaltbetroffene Frauen und Männer und zeigt praktische Maßnahmen sowie Wege zur Unterstützung und Hilfe auf, auch in Leichter Sprache:
www.staerker-als-gewalt.de

STADT ESSLINGEN AM NECKAR
Referat für Chancengleichheit
Rathausplatz 2
73728 Esslingen am Neckar
www.esslingen.de/chancengleichheit
Kontakt:
Barbara Straub
Tel: 0711 3512-2993
Diesen Flyer finden Sie auch auf unserer Website.

Beratung und Hilfe
Bei häuslicher und sexualisierter Gewalt
Adressen und Anlaufstellen des Hilfesystems

O panfleto descreve vários centros de aconselhamento e linhas de apoio caso alguém seja afetado por violência doméstica e sexualizada. Desde aprox. 80% das mulheres são afetadas pela violência doméstica, os números justificam o uso de uma foto de uma mulher.

“AJUDA! OLHAR. AGIR. AJUDA. CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.”

FONTE: DISTRITO DE BORKEN, RENÂNIA DO NORTE-VESTFÁLIA

HILFE!
HINSEHEN!
HANDELN!
HILFE!
GEGEN
HÄUSLICHE
GEWALT.

Na foto, o sexo da vítima não é retratado. As mãos não são claramente atribuídas a um gênero. É um bom exemplo de não estereotipagem.

FOLHETO: “VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NÃO É OK!”

FONTE: CAPITAL DO ESTADO STUTTART

Häusliche Gewalt ist NICHT ok!

■ Der Flyer soll für alle Menschen leicht verständlich sein, deshalb enthält er wenig Text und viele Bilder.

■ Worum geht es in diesem Heft?

In diesem Heft geht es um Gewalt in der Ehe und in Beziehungen.

Manchmal sind Frauen Opfer von Gewalt.
Manchmal sind Männer Opfer von Gewalt.



Manchmal sind Männer die Täter, zum Beispiel wenn ein Mann seine Ehefrau bedroht oder schlägt.



Manchmal sind Frauen die Täterinnen, zum Beispiel wenn eine Frau ihren Ehemann bedroht oder schlägt.



O panfleto é escrito em linguagem simples e descreve tanto mulheres quanto homens como vítimas de violência.

Um aspecto positivo aqui é o retrato diversificado das mulheres.

IMPORTANTE: FOLHETOS EM LINGUAGEM SIMPLES SÃO UM IMPORTANTE SUPORTE PARA PESSOAS COM HABILIDADES COGNITIVAS LIMITADAS E PARA PESSOAS COM HABILIDADES LINGUÍSTICAS LIMITADAS.

2.2 Assédio sexual

DOS - O que fazer

FOLHETO: 'NÃO SIGNIFICA NÃO!' ASSÉDIO SEXUAL: QUEBRANDO O TABU POR MEIO DE INFORMAÇÕES E APOIO

FONTA: LMU - UNIVERSIDADE LUDWIG MAXIMILIAN DE MUNIQUE



2.3 Compatibilidade de família e trabalho

DOS - O que fazer

FLYER RETRATA HOMENS E MULHERES COMO RESPONSÁVEIS PELO CUIDADO, TAREFAS DOMÉSTICAS E MANUTENÇÃO DE UMA CARREIRA.

FONTA: FEDERAÇÃO ALEMÃ DE SINDICATOS



A imagem é um bom exemplo da compatibilidade entre família e trabalho. Tanto a mulher quanto o homem assumem o trabalho de cuidado e têm um emprego remunerado.

FOLHETO: COMPATIBILIDADE DE TRABALHO, CARREIRA E FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE HEIDELBERG

FONTE: CIDADE DE HEIDELBERG



Vereinbarkeit von Beruf, Karriere und Familie
bei der Stadtverwaltung Heidelberg

Fünfter Bericht zur Umsetzung der Dienstvereinbarung
zur Förderung der Gleichstellung
von Frauen und Männern
und
Ergebnisse einer schriftlichen Befragung
von Ämtern und anderen Einrichtungen
des öffentlichen Dienstes in Heidelberg.

O panfleto é bem feito no tópico da compatibilidade de trabalho, carreira e família porque nenhuma pessoa é retratada aqui. Dessa forma, nenhum género é atribuído à responsabilidade pela família e pela carreira.

FOLHETO: "SE NÃO AGORA, QUANDO? REENTRADA PROFISSIONAL - PARA MULHERES COM E SEM HISTÓRICO DE MIGRAÇÃO."

FONTE: CIDADE DE ESSLINGEN AM NECKAR



Podem participar deste evento mulheres com e sem histórico migratório que desejam iniciar ou desenvolver as suas carreiras após uma pausa devido ao trabalho a serem cuidadoras.

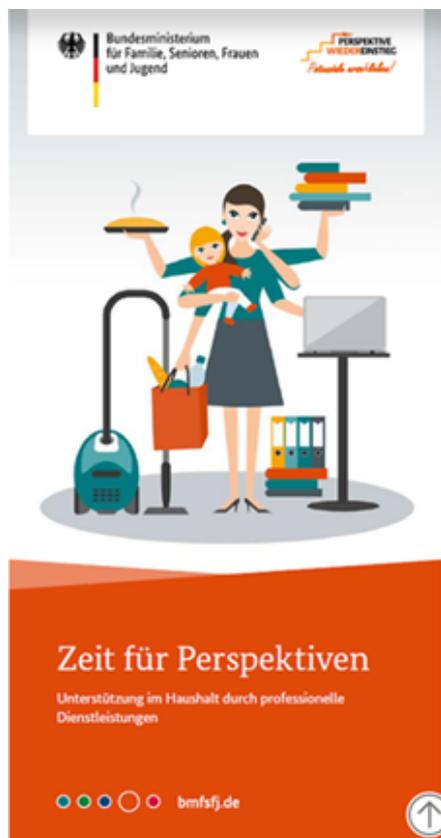
O evento de reentrada acontece anualmente e, tirando a legenda, o flyer continua o mesmo o que é uma boa oportunidade de reconhecimento!



DON'TS - O que não fazer

FOLHETO: “TEMPO PARA PERSPETIVAS: APOIO DOMÉSTICO DE PROVEDORES DE SERVIÇOS PROFSSIONAIS”

FONTE: MINISTÉRIO FEDERAL DA FAMÍLIA, TERCEIRA IDADE, MULHERES E JOVENS



Este folheto fornece informações sobre a compatibilidade do trabalho e dos cuidados com a ajuda dos serviços domésticos. É problemático nesta ilustração que apenas uma mulher seja retratada no contexto de compatibilidade entre família e trabalho. Isso empurra a mulher para o papel de responsável pelo trabalho de cuidado.

FLYER: “PARA CONCILIAR FAMÍLIA E CARREIRA: AS PERGUNTAS E RESPOSTAS MAIS IMPORTANTES PARA AS EMPRESAS”

FONTE: MÜLHEIM ALLIANCE FOR FAMILIES, ESSEN ALLIANCE FOR FAMILIES, OBERHAUSEN ALLIANCE FOR FAMILIES



O panfleto é problemático por um lado porque mostra uma representação muito sexista da mulher e por outro lado porque mostra apenas uma mulher sobre o tema da compatibilidade entre família e trabalho.

24 Divórcio

DOS - O que fazer

FOTO USADA PARA UM PANFLETO ANUNCIANDO UM GRUPO DE APOIO A MULHERES QUE ESTÃO A PASSAR POR UMA SEPARAÇÃO.

FONTE: CIDADE DE ESSLINGEN AM NECKAR



Uma foto neutra que não retrata estereótipos de gênero.

25 Compatibilidade de trabalho e cuidadores

DOS - O que fazer

FOLHETO: GUIA DE CUIDADORES - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE CUIDADOS

FONTE: MINISTÉRIO FEDERAL DA SAÚDE



O trabalho de cuidador é mais frequentemente atribuído às mulheres. Como o panfleto não retrata uma mulher carinhosa, mas é mantido neutro em termos de gênero, este panfleto é um bom exemplo.

DON'TS - O que não fazer

IMAGEM RETRANDO UMA MULHER CUIDANDO DE UM HOMEM IDOSO.

FONTE: UNITED INCOME TAX ASSISTANCE / VLS.DE



Nesta imagem, a cuidadora está usando um vestido roxo e, portanto, é vista como uma mulher. Isso é problemático, pois apóia a ideia de que o trabalho de cuidado é um trabalho feminino.

216

DOS - O que fazer

IMAGEM NEUTRA DE UM CADEADO E DUAS ALIANÇAS PARA REPRESENTAR UM CASAMENTO FORÇADO.

FONTE: FONTE: BERLIN.DE



A imagem é muito neutra em relação ao casamento forçado, já que nenhuma pessoa é retratada. O casamento forçado pode ser traumatizante para mulheres e homens.

ANÚNCIO

A publicidade brinca com as imagens para influenciar as pessoas. A escolha das imagens é importante: nem imagens sexistas, nem racistas, nem imagens que reproduzam estereótipos devem ser usadas para promover produtos ou eventos.

Os municípios geralmente têm seu próprio espaço publicitário e, portanto, podem influenciar a publicidade que pode ser exibida. Critérios transparentes que esclarecem como as imagens são julgadas são úteis.

Na Alemanha, existe o Conselho Alemão de Publicidade (Deutscher Werberat), que pode ser contatado em caso de questões controversas. www.werberat.de

DOS- O que fazer

FOLHETO: E.ON ENERGIA VERDE E PONTO DE CARREGAMENTO DE PAREDE

FONTE: E.ON ENERGY COMPANY



A imagem não mostra as pessoas em seus papéis estereotipados, pois a mulher é a responsável por carregar o carro e o homem tem a criança no colo.

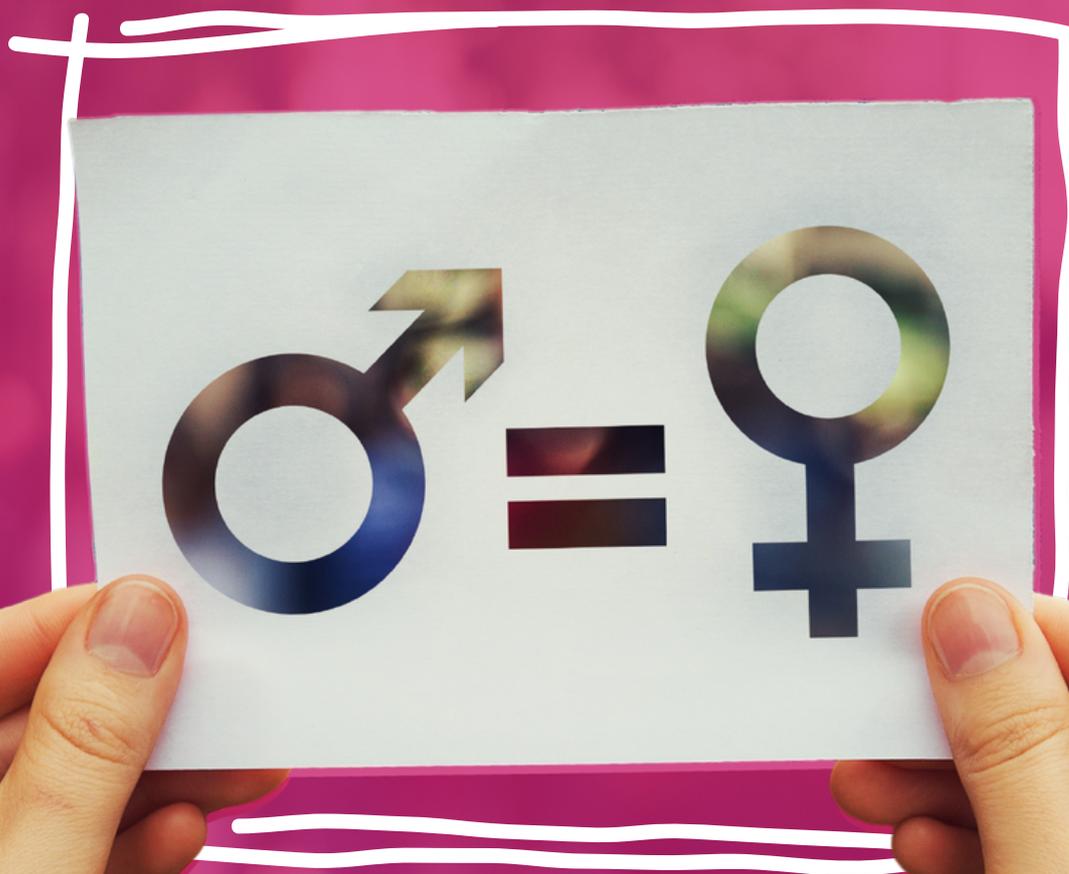
ANÚNCIO DE MICROFILTROS DE PLÁSTICO PARA MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA DA GRUNDIG: “LAVAGEM SEM PESO NA CONSCIÊNCIA”

FONTE: GRUNDIG, 2022. LAVANDERIA SEM PESO NA CONSCIÊNCIA. BRIGITTE, BE GREEN, FEVEREIRO, P. 49

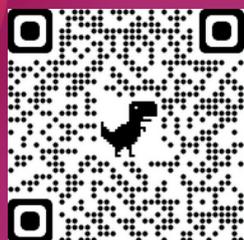


Nesta imagem, o homem está a lavar a roupa e não a mulher, como tantas vezes é retratado nas propagandas.

O intercâmbio e a experiência adquirida durante o projeto GEMIS mostraram como é importante chamar mais atenção para a questão da igualdade de gênero. Como o manual e as diretrizes deixam claro, existem muitas abordagens e ideias diferentes. O GEMIS também mostrou que muitos outros projetos e formatos de intercâmbio são necessários para que os municípios europeus, políticos, cidadãos e iniciativas possam aprender uns com os outros, trocar estratégias e desenvolver ideias, por ex. nas áreas de violência sexual, diferenças salariais entre homens e mulheres ou compatibilidade entre trabalho e vida familiar, para citar apenas alguns dos muitos exemplos. Assim, o projeto é um bom começo para muitos outros projetos europeus conjuntos que devem compartilhar o objetivo comum de alcançar uma sociedade igualitária.



www.gemis-project.eu



@GEMISProject